



Porto de Lisboa recupera “Hora Legal” no Cais do Sodré

A Administração do Porto de Lisboa concluiu o processo que permitiu a instalação e sincronização do Relógio do Cais do Sodré pela hora legal portuguesa, através dos servidores existentes no Observatório Astronómico de Lisboa (OAL). Para o efeito foi disponibilizado um “software” específico que foi instalado num PC, cujo relógio interno é acertado pelos servidores NTP (Network Time Protocol) do OAL. Foram realizados testes de falha de energia e confirmado que quando esta é reposta o relógio acerta automaticamente.

O primeiro relógio da hora legal chegou ao Cais do Sodré em 1914 e não se situou ali por um mero acaso, mas sim porque servia para informar as embarcações que deixavam o estuário do Tejo da hora precisa que era utilizada para que fossem acertados os cronómetros marítimos, instrumentos preciosos para a navegação.

O relógio estava encarregue de marcar a hora exacta e servir de referência aos pilotos, que por aí confirmavam o estado dos seus cronómetros. Os cronómetros marítimos, fundamentais para a medida da longitude no mar, não são acertados como os relógios vulgares, já que o mais importante é a determinação do seu desfaseamento em relação à hora, subtraindo-se ou adicionando-se depois os minutos e segundos necessários. Esta acção demonstra a vontade e a determinação da APL em recuperar a função deste ícone histórico tão representativo da Lisboa do início do século passado.